

2018-2019

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Pré-escolar



agrupamento de escolas **Raul Proença**



DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa em cada nível de educação e de ensino, implica princípios e procedimentos de avaliação adequados à especificidade de cada nível.

A Educação Pré-Escolar (EPE) tem especificidades às quais não se adequam todas as práticas e formas avaliativas utilizadas tradicionalmente noutros níveis de ensino.

Nos termos das **Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), Despacho n.º 9180/2016, 19 de julho**, avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Neste sentido, a avaliação funciona como suporte do planeamento.

Finalidades

A avaliação na EPE assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. É perspetivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.

In Circular nº 4 /DGIDC/DSDC/2011.

Modalidades

Diagnóstica - Normalmente é realizada pelo educador no início do ano letivo e tem em vista a caracterização do grupo e de cada criança. Com esta avaliação pretende-se conhecer o que cada criança e o grupo já sabem e são capazes de fazer, as suas necessidades e interesses e os seus contextos familiares que servirão de base para a tomada de decisões da ação educativa, no âmbito da construção do plano curricular de grupo.

A avaliação diagnóstica pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo quando articulada com a avaliação formativa, de forma a permitir a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica, contribuindo também para a elaboração, adequação e reformulação do plano curricular de grupo e ainda para facilitar a integração da criança no contexto educativo.

Formativa - É um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados.

Procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo que vá tomando consciência do que é capaz de fazer, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassar.

Intervenientes

Esta avaliação é da responsabilidade do educador titular do grupo onde para além deste são intervenientes no processo:

- a) a (s) criança (s) – a avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, que as implica na sua própria aprendizagem, fazendo-as refletir sobre as suas dificuldades e como as superar;
- b) a equipa – a partilha com todos os elementos da equipa (outros docentes, auxiliares, outros técnicos ou agentes educativos) com responsabilidades na educação da criança permite ao educador um maior conhecimento sobre ela;

- c) os encarregados de educação – a troca de opiniões com a família permite não só um melhor conhecimento da criança e de outros contextos que influenciam a sua educação, como também, promove uma atuação concertada entre o jardim de infância e a família;
- d) o Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar (EPE) – a partilha de informação entre os educadores do estabelecimento é promotor da qualidade da resposta educativa;
- e) *Docentes* de educação especial (profissionais que participaram na elaboração e implementação do PEI da criança);
- f) os Órgãos de Gestão – os dados da avaliação realizados pelo Departamento Curricular da EPE, deverão estar na base das orientações e decisões, bem como, na mobilização e coordenação dos recursos educativos existentes.

Dimensões a avaliar

Deste modo, podem considerar-se como dimensões fundamentais para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças as seguintes:

- a) as áreas de conteúdo (OCEPE);
- b) outras específicas estabelecidas no projeto educativo e/ou plano de grupo e no Programa Educativo Individual (PEI).

Crítérios de avaliação das crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE)

De acordo com o Dec. Lei Nº 3/2008 de 7 de janeiro, a avaliação das crianças com NEE será realizada de acordo com a CIF – CJ (Classificação Internacional de Funcionalidade para Crianças e Jovens) constituindo-se para o efeito uma equipa pluridisciplinar que avalia as suas necessidades específicas de forma a elaborar o PEI e Programa Individual de Intervenção Precoce (PIIP). Desta equipa farão parte a educadora da sala, o professor de educação especial, o/a encarregado/a de educação e poderá ser solicitada a intervenção de outros técnicos ou serviços. Serão realizadas reuniões de avaliação com a equipa atrás citada sempre que se considere necessário de forma a possibilitar a análise do desempenho da criança e progressos verificados, possibilitando a monitorização da eficácia das medidas educativas que constam do PEI.

Instrumentos de Avaliação

De acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, cada educador utiliza técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, entre os quais:

- Observação e registo dos trabalhos individuais e de grupo
- Registo de ocorrências significativas
- Intervenções orais das crianças
- Observação e registo de contextos funcionais das crianças
- Registo de aprendizagens das crianças (Grelhas de observação/avaliação)
- Análise de trabalhos produzidos pelas crianças
- Dossiers dos trabalhos das crianças
- Observação e registo da participação das crianças em situações específicas de aprendizagem
- Recolha de informações junto dos pais e outros parceiros educativos

Calendarização

No final de cada período dever-se-á assegurar:

- a) a avaliação do plano anual de atividades.
- b) a avaliação das aprendizagens das crianças;
- c) a avaliação do PEI (quando exista);
- d) a tomada de conhecimento pelos encarregados de educação de uma avaliação das aprendizagens dos seus educandos.
- e) no final de cada período, e em reunião de departamento/conselho de docentes da Educação Pré-Escolar, a realização de uma síntese avaliativa dos progressos das crianças.
- f) no final do ano letivo a entrega aos encarregados de educação de uma avaliação descritiva das aprendizagens dos seus educandos.

De acordo com a legislação em vigor, nos tempos dedicados à avaliação é assegurada a articulação entre os educadores de infância e os professores do 1º ciclo do ensino básico, de modo a garantir o acompanhamento pedagógico das crianças no seu percurso entre estes níveis de ensino. Assim, realizar-se-ão reuniões de articulação com o 1º ciclo onde serão abordados aspetos relevantes para a aplicação de estratégias no sentido de melhorar as aprendizagens e o sucesso na transição ao novo ciclo.

No início de cada ano letivo, as educadoras comunicarão aos professores das crianças, que transitam para o primeiro ciclo, as aprendizagens mais significativas de cada uma, realçando o seu percurso, evolução e progressos, centrando-se numa apreciação positiva, sem omitir as dificuldades que possam existir, através de um registo da avaliação global da criança no final do seu percurso na EPE. Também se pretende que nestas reuniões os professores do 1º ciclo se refiram aos alunos que transitaram do jardim-de-infância, referindo pontos fortes e fracos dos mesmos. Deste modo, ao proceder à articulação pretende-se otimizar as aprendizagens e competências que fazem parte da EPE.

APRENDIZAGENS A PROMOVER NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Áreas de Conteúdo	Domínios	Subdomínio	Componentes	Aprendizagens	
Formação Pessoal e Social			Construção da identidade e autoestima	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros. - Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural. 	
			Independência e autonomia	<ul style="list-style-type: none"> - Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar. - Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros. 	
			Consciência de si como aprendiz	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. - Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. - Cooperar com outros no processo de aprendizagem. 	
			Convivência democrática e cidadania	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social. - Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros. - Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia. - Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação. 	
Área de Expressão e Comunicação	Educação Artística			<ul style="list-style-type: none"> - Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. - Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios. - Controlar movimentos de pericia e manipulação. 	
				Artes Visuais	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas. - Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa. - Apreciar diferentes manifestações de artes visuais a partir da observação de várias modalidades expressivas, expressando a sua opinião e leitura crítica.
				Jogo Dramático/ Teatro	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de faz-de-conta, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros. - Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização. - Apreciar diferentes manifestações de arte dramática, a partir da observação de várias modalidades teatrais, ao vivo ou em suporte digital, verbalizando a sua opinião e leitura crítica.
				Música	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais. - Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-linguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos). - Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais). - Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.
				Dança	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros. - Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações. - Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa. - Apreciar diferentes manifestações coreográficas usando linguagem específica e adequada.

Áreas de Conteúdo	Domínios	Subdomínios	Componentes	Aprendizagens
	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita		<p>Comunicação Oral</p> <p>Consciência linguística</p> <p>Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto</p> <p>Identificação de convenções da escrita</p> <p>Prazer e motivação para ler e escrever</p>	<p>- Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação.</p> <p>- Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação. (produção e funcionalidade).</p> <p>- Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras.</p> <p>- Identificar diferentes palavras numa frase.</p> <p>- Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção.</p> <p>- Identificar funções no uso da leitura e da escrita.</p> <p>- Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros.</p> <p>- Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras.</p> <p>- Aperceber-se do sentido direcional da escrita.</p> <p>- Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral.</p> <p>- Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação.</p> <p>- Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita, associadas ao seu valor e importância.</p> <p>- Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.</p>
			<p>Números e operações</p> <p>Organização e tratamento de dados</p> <p>Geometria e medida</p> <p>Interesse e curiosidade pela Matemática</p>	<p>- Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.).</p> <p>- Resolver problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração.</p> <p>- Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.).</p> <p>- Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas.</p> <p style="text-align: center;">Geometria</p> <p>- Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação.</p> <p>- Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.</p> <p>- Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição.</p> <p>- Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções.</p> <p style="text-align: center;">Medida</p> <p>- Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los.</p> <p>- Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano.</p> <p>- Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade.</p> <p>- Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.</p>

Áreas de Conteúdo	Domínios	Subdomínios	Componentes	Aprendizagens
Conhecimento Do Mundo			Introdução à metodologia científica	- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.
			Abordagem às ciências	<p>Conhecimento do mundo social</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança). - Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida. - Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades. - Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais. - Conhecer e respeitar a diversidade cultural. <p>Conhecimento do mundo físico e natural</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender e identificar as características distintivas dos seres vivos e reconhecer diferenças e semelhanças entre animais e plantas. - Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles. - Descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural. - Demonstrar cuidados com o seu corpo e com a sua segurança. - Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.
			Mundo tecnológico e utilização das tecnologias	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens. - Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança. - Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.

Pretende-se que no final da EPE a criança seja capaz de:

- Construir a sua identidade e autoestima;
- Ser independente e autónoma;
- Ter consciência de si como aprendiz;
- Mobilizar saberes artísticos;
- Conviver democraticamente e com sentido de cidadania;
- Expressar-se oralmente;
- Ter consciência Linguística/Fonológica;
- Conhecer a funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto;
- Identificar convenções da escrita;
- Demonstrar prazer e motivação para ler e escrever;
- Conhecer números e realizar operações;
- Organizar e tratar dados;
- Ter noção de geometria e medida;
- Demonstrar interesse e curiosidade pela Matemática;
- Reconhecer a metodologia científica;
- Conhecer o mundo social;
- Conhecer o mundo físico e natural;
- Reconhecer o mundo tecnológico e utilização das tecnologias.